

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.530.124	8.755.170
1.01	Ativo Circulante	1.722.595	1.297.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	389.691	34.969
1.01.03	Contas a Receber	757.593	687.756
1.01.03.01	Clientes	757.593	687.756
1.01.04	Estoques	221.777	229.258
1.01.06	Tributos a Recuperar	312.287	294.878
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	312.287	294.878
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.247	50.147
1.01.08.03	Outros	41.247	50.147
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	0	28.134
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	41.247	22.013
1.02	Ativo Não Circulante	7.807.529	7.458.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.912.621	2.530.670
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	108.672	48.589
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	108.672	48.589
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.612.618	1.508.171
1.02.01.06	Tributos Diferidos	644.918	522.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	644.918	522.830
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	26.191
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	26.191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	546.413	424.889
1.02.01.09.20	Outros	546.413	424.889
1.02.02	Investimentos	101.882	73.495
1.02.02.01	Participações Societárias	101.882	73.495
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	101.882	73.495
1.02.03	Imobilizado	4.787.038	4.847.904
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.787.038	4.847.904
1.02.04	Intangível	5.988	6.093
1.02.04.01	Intangíveis	5.988	6.093
1.02.04.01.02	Software	5.988	6.093

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.530.124	8.755.170
2.01	Passivo Circulante	2.572.012	2.072.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.796	76.506
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.796	76.506
2.01.02	Fornecedores	200.655	184.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	200.655	184.501
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.071	12.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.071	12.655
2.01.03.01.20	Obrigações Federais/Estaduais/Municipais	3.071	12.655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.172.844	1.744.957
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.172.844	1.744.957
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.172.844	1.744.957
2.01.05	Outras Obrigações	125.646	53.467
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.540	31.379
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	35.540	31.379
2.01.05.02	Outros	90.106	22.088
2.01.05.02.19	Derivativos a pagar	71.281	0
2.01.05.02.20	Outras	18.825	22.088
2.02	Passivo Não Circulante	6.209.752	5.867.040
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.187.753	5.421.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.187.753	5.421.951
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.187.753	5.421.951
2.02.02	Outras Obrigações	0	365.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365.470
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	365.470
2.02.04	Provisões	21.999	79.619
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.120	2.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	356
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.230	1.679
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	612	329
2.02.04.02	Outras Provisões	19.879	77.255
2.03	Patrimônio Líquido	748.360	816.044
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.028.736	-962.578
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-11.696	-10.170

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	710.207	1.263.633	522.831	969.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-419.490	-767.869	-369.624	-711.559
3.03	Resultado Bruto	290.717	495.764	153.207	257.979
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	25.930	24.652	-65.920	-133.106
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.746	-101.734	-45.238	-90.858
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.568	-31.366	-36.045	-46.649
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43.654	102.114	44.272	55.074
3.04.04.19	Valor Justo do Ativo Biológico	1.832	16.365	0	4.694
3.04.04.20	Outros	41.822	85.749	44.272	50.380
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.590	55.638	-28.909	-50.673
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	316.647	520.416	87.287	124.873
3.06	Resultado Financeiro	-381.936	-708.662	-252.309	-526.841
3.06.01	Receitas Financeiras	0	698.589	78.916	240.703
3.06.02	Despesas Financeiras	-381.936	-1.407.251	-331.225	-767.544
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-65.289	-188.246	-165.022	-401.968
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59.583	122.088	104.312	227.047
3.08.02	Diferido	59.583	122.088	104.312	227.047
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.706	-66.158	-60.710	-174.921
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.706	-66.158	-60.710	-174.921
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	-39,80000	-114,66000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.706	-66.158	-60.710	-174.921
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.082	-1.526	5.676	3.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.624	-67.684	-55.034	-171.921

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.039.225	-41.977
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.232.799	22.136
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-193.574	-64.113
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-259.553	-333.703
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-424.950	347.397
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	354.722	-28.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.969	49.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	389.691	21.557

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-66.158	-1.526	-67.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-66.158	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.526	-67.684
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.526	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-1.028.736	-11.696	748.360

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.921	3.000	-171.921
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-174.921	3.000	-171.921
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-718.865	211.609	1.060.379

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.284.458	1.025.087
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.283.048	989.507
7.01.02	Outras Receitas	28.113	6.634
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-26.703	28.946
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-427.598	-437.799
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-427.598	-437.799
7.03	Valor Adicionado Bruto	856.860	587.288
7.04	Retenções	-112.607	-103.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-112.607	-103.214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	744.253	484.074
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.948	-47.299
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.638	-50.673
7.06.02	Receitas Financeiras	4.310	3.374
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	804.201	436.775
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	804.201	436.775
7.08.01	Pessoal	290.756	293.732
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.684	223.151
7.08.01.02	Benefícios	68.990	62.995
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.082	7.586
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-177.722	-251.936
7.08.02.01	Federais	-100.769	-206.740
7.08.02.02	Estaduais	-76.953	-45.221
7.08.02.03	Municipais	0	25
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	757.325	569.900
7.08.03.01	Juros	795.426	487.582
7.08.03.02	Aluguéis	42.219	38.408
7.08.03.03	Outras	-80.320	43.910
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-66.158	-174.921
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-66.158	-174.921

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.522.678	8.687.882
1.01	Ativo Circulante	1.716.451	1.231.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	464.651	54.551
1.01.03	Contas a Receber	586.320	465.291
1.01.03.01	Clientes	586.320	465.291
1.01.04	Estoques	305.536	360.622
1.01.06	Tributos a Recuperar	314.853	296.536
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	314.853	296.536
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.091	54.499
1.01.08.03	Outros	45.091	54.499
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	0	28.134
1.01.08.03.02	Outras Contas a receber	45.091	26.365
1.02	Ativo Não Circulante	7.806.227	7.456.383
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.912.804	2.530.832
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	108.672	48.589
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	108.672	48.589
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.612.618	1.508.171
1.02.01.06	Tributos Diferidos	644.918	522.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	644.918	522.830
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	26.191
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	26.191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	546.596	425.051
1.02.01.09.20	Outros	546.596	425.051
1.02.03	Imobilizado	4.855.125	4.886.384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.855.125	4.886.384
1.02.04	Intangível	38.298	39.167
1.02.04.01	Intangíveis	38.298	39.167
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	15.200	15.950
1.02.04.01.02	Software	6.097	6.216
1.02.04.01.03	Ágio	17.001	17.001

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.522.678	8.687.882
2.01	Passivo Circulante	2.584.445	2.082.053
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.483	77.071
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	71.483	77.071
2.01.02	Fornecedores	191.194	185.475
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	191.194	185.475
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.103	12.670
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.103	12.670
2.01.03.01.20	Obrigações Fiscais Federais/Estaduais/Municipais	3.103	12.670
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.172.844	1.744.957
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.172.844	1.744.957
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.172.844	1.744.957
2.01.05	Outras Obrigações	145.821	61.880
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.540	31.379
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	35.540	31.379
2.01.05.02	Outros	110.281	30.501
2.01.05.02.19	Derivativos a pagar	71.281	0
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	39.000	30.501
2.02	Passivo Não Circulante	6.189.873	5.789.785
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.187.753	5.421.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.187.753	5.421.951
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.187.753	5.421.951
2.02.02	Outras Obrigações	0	365.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365.470
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	365.470
2.02.04	Provisões	2.120	2.364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.120	2.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	356
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.230	1.679
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	612	329
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	748.360	816.044
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.028.736	-962.578
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-11.696	-10.170

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	853.816	1.505.842	552.716	979.763
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-456.537	-832.344	-383.406	-674.038
3.03	Resultado Bruto	397.279	673.498	169.310	305.725
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.481	-129.850	-81.198	-180.331
3.04.01	Despesas com Vendas	-103.872	-191.790	-88.028	-184.218
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.310	-40.146	-39.343	-52.962
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43.701	102.086	46.173	56.849
3.04.04.01	Valor Justo do Ativo Biológico	1.832	16.365	0	4.694
3.04.04.20	Outras	41.869	85.721	46.173	52.155
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	314.798	543.648	88.112	125.394
3.06	Resultado Financeiro	-380.087	-731.886	-252.814	-527.649
3.06.01	Receitas Financeiras	0	725.677	78.895	240.870
3.06.02	Despesas Financeiras	-380.087	-1.457.563	-331.709	-768.519
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-65.289	-188.238	-164.702	-402.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59.583	122.080	104.335	227.062
3.08.02	Diferido	59.583	122.080	104.335	227.062
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.706	-66.158	-60.367	-175.193
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.706	-66.158	-60.367	-175.193
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.706	-66.158	-60.710	-174.921
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	343	-272
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	-39,80000	-114,66000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.706	-66.158	-60.367	-175.193
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.082	-1.526	5.676	3.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.624	-67.684	-54.691	-172.193
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.624	-67.684	-55.034	-171.921
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	343	-272

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.094.168	-46.129
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.289.284	-24.238
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-195.116	-21.891
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-259.118	-319.970
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-424.950	347.397
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	410.100	-18.702
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.551	74.678
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	464.651	55.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-66.158	-1.526	-67.684	0	-67.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-66.158	-1.526	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-1.028.736	-11.696	748.360	0	748.360

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-174.921	3.000	-171.921	490	-171.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	-174.921	-272	-175.193
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.000	3.000	762	3.762
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.000	3.000	0	3.000
5.05.02.06	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	762	762
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-718.865	211.609	1.060.379	5.204	1.065.583

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.497.010	1.041.691
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.525.256	999.731
7.01.02	Outras Receitas	28.094	8.425
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-56.340	33.535
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-544.619	-479.631
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-544.619	-479.631
7.03	Valor Adicionado Bruto	952.391	562.060
7.04	Retenções	-113.454	-104.019
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113.454	-104.019
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	838.937	458.041
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.310	3.377
7.06.02	Receitas Financeiras	4.310	3.377
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	843.247	461.418
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	843.247	461.418
7.08.01	Pessoal	294.863	295.528
7.08.01.01	Remuneração Direta	214.502	224.819
7.08.01.02	Benefícios	70.231	63.121
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.130	7.588
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-177.719	-251.935
7.08.02.01	Federais	-100.766	-206.740
7.08.02.02	Estaduais	-76.953	-45.221
7.08.02.03	Municipais	0	26
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	792.261	593.018
7.08.03.01	Juros	795.437	488.060
7.08.03.02	Aluguéis	42.580	38.848
7.08.03.03	Outras	-45.756	66.110
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-66.158	-175.193
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-66.158	-175.193



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2º TRIMESTRE 2015



Comentário do Desempenho



Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "companhia"), referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2015. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do relatório dos Auditores Independentes (KPMG).

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

A Eldorado teve uma excelente *performance* no segundo trimestre de 2015 com 8% de crescimento no volume de vendas e uma progressão de 140% no EBITDA, passando de R\$ 161 milhões no segundo trimestre de 2014 para R\$ 385 milhões no período de abril a junho de 2015. Os aumentos do preço e do volume de vendas da celulose contribuíram para que a receita da Eldorado crescesse 54%, em relação ao segundo trimestre do ano anterior, atingindo R\$ 854 milhões.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA foi superior a R\$ 1,228 bilhão, resultado expressivo que evidencia a busca da companhia pela excelência e competitividade.

O objetivo de estar entre as empresas mais competitivas do setor também engloba a área financeira. Neste trimestre, Eldorado é a primeira empresa da indústria de celulose a divulgar seus resultados trimestrais auditados, demonstrando eficiência e busca pela excelência em todas as áreas da companhia.

No mercado internacional, a demanda por celulose continua firme, com aumento do preço da *commodity*, em dólar, ao longo da primeira metade do ano. O momento positivo para o setor é reflexo do aumento da urbanização e da renda per capita nos países em desenvolvimento, com destaque para as nações asiáticas.

No segundo trimestre, nosso volume de produção chegou a 398 mil e as vendas alcançaram 437 mil toneladas. A elevada demanda pela celulose permitiu a redução dos nossos estoques, que tiveram, no final de junho, o menor volume desde o início de nossas operações.

Produzimos ainda energia elétrica de biomassa suficiente para consumo próprio e parceiros localizados no complexo industrial. O excedente, mais de 45 mil MW (megawatts), foram vendidos ao sistema elétrico nacional.

Em junho, lançamos a pedra fundamental da construção da nova linha de produção de celulose em Três Lagoas (MS). O investimento industrial de R\$ 8 bilhões foi batizado de Projeto "Vanguarda 2.0" e dará origem ao maior complexo industrial do setor em todo o mundo, com 4 milhões de toneladas de produção anual.


Comentário do Desempenho


Ainda em junho, inauguramos nosso terminal próprio no porto de Santos (SP), alinhado ao plano estratégico de aumento de competitividade e de eficiência logística na exportação de celulose. Com a entrada em operação do terminal, a Eldorado estima reduzir seus custos logísticos anuais em cerca de R\$ 80 milhões.


Com o novo terminal portuário já operando, o encerramento das operações de colheita e logística de madeira no Estado de São Paulo e o cenário positivo para o setor, as perspectivas para os próximos meses são ainda mais promissoras para nos tornarmos uma das empresas mais competitivas do setor de celulose.


Eldorado Brasil Celulose divulga resultados do 2º Trimestre de 2015:

Os principais destaques do período foram:

-  **Industrial:** Volume de produção de 398 mil toneladas no trimestre.

-  **Florestal:** Mais de 200 mil hectares de área de florestas próprias plantadas.

-  **Comercial e Logística:** Volume recorde de vendas no trimestre, com 437 mil toneladas de celulose, e aumento de 8% no volume de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior.

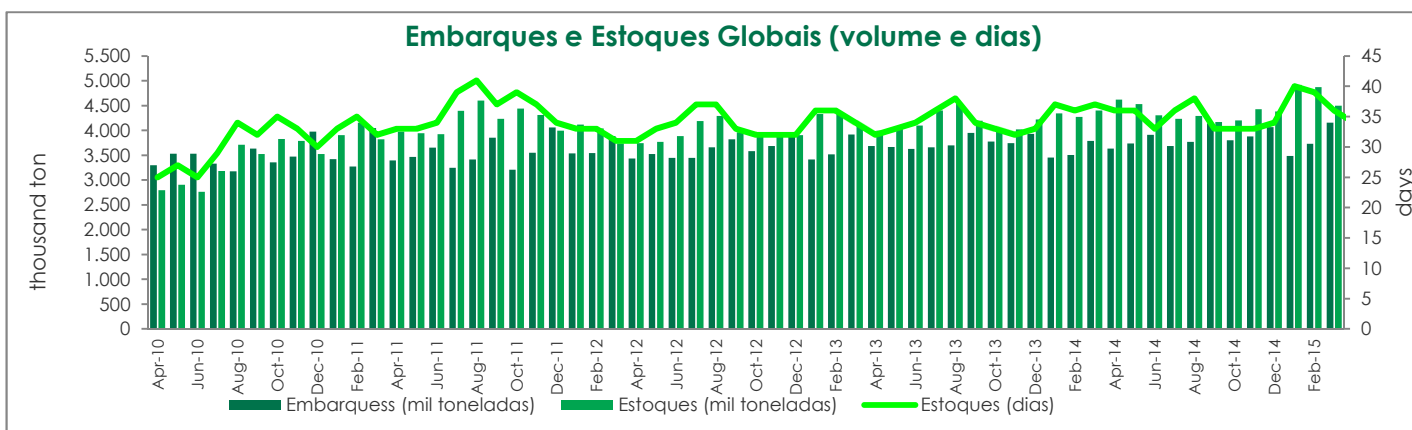
-  **Financeiro:** A Eldorado vem consistentemente reduzindo seus níveis de alavancagem, alcançando, no final desse trimestre, o patamar de endividamento Dívida Líquida / EBITDA de 5,6x medido em dólar, fruto de seus programas de competitividade operacional e de gestão de endividamento. A companhia encerrou o trimestre com endividamento líquido de R\$ 7,859 bilhões, sendo grande parte denominada em dólar.

Comentário do Desempenho

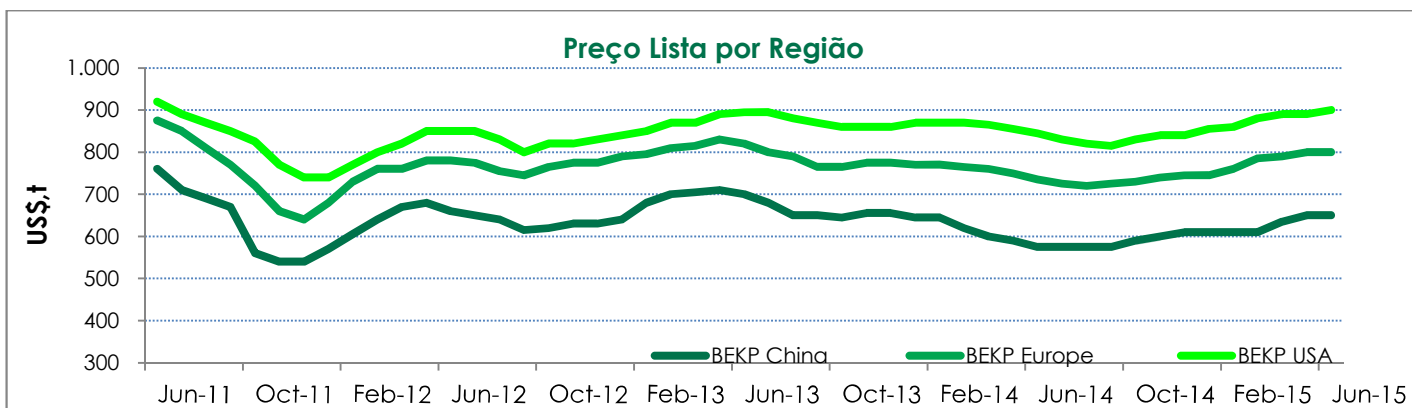
Panorama do Setor

A produção brasileira de celulose, de janeiro a maio de 2015, aumentou 4,3%, na comparação com o mesmo período do ano anterior: foram produzidas 6,8 milhões de toneladas.

Já, de janeiro a abril de 2015, os embarques globais de celulose, em volume, apresentaram alta na ordem de 5,4%, com 772 mil toneladas acima do comercializado no mesmo período de 2014. O estoque global no final do mês de abril foi de 34 dias.

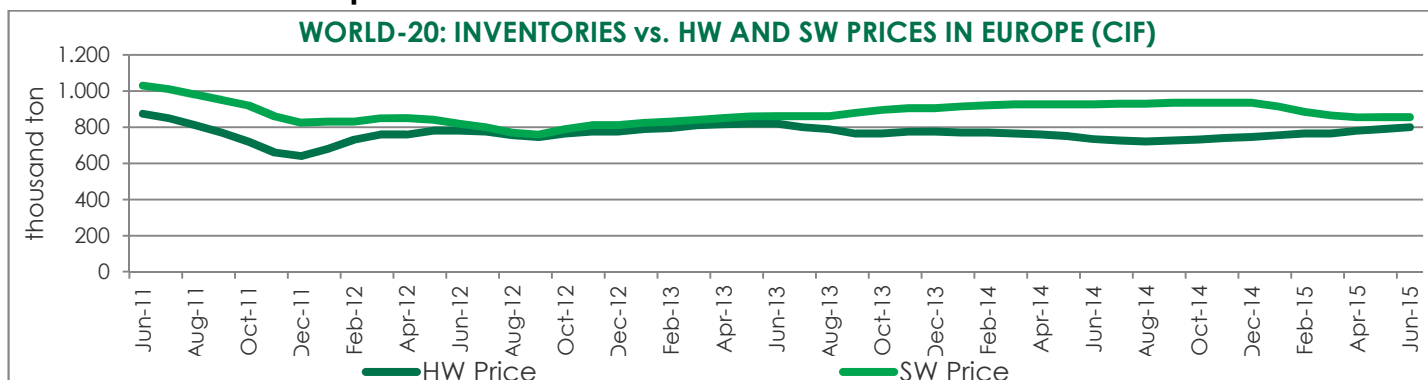


Os preços-lista de celulose de fibra curta no final de junho tiveram um aumento de 13% na China, 9% na Europa e 7% nos EUA, versus junho de 2014.



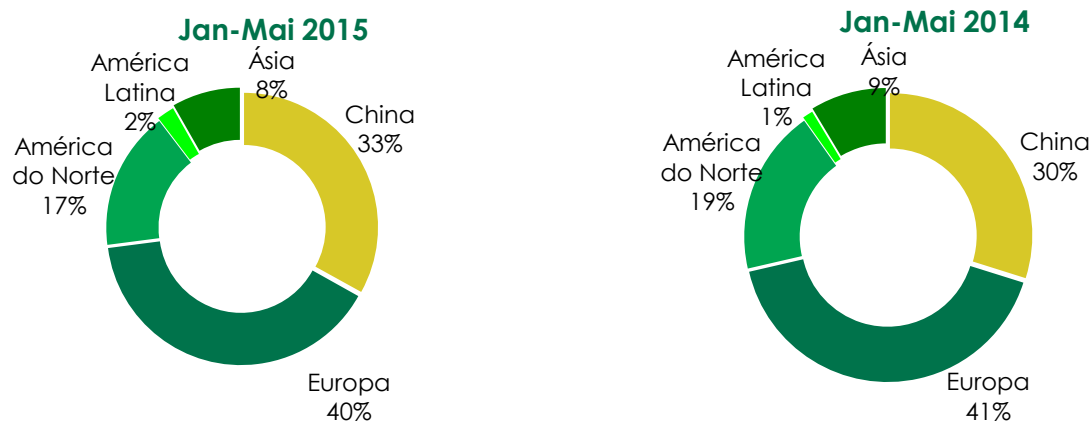
A diferença entre os preços-lista de fibra longa e de fibra curta em junho, na Europa, foi de aproximadamente US\$ 55/t.

Comentário do Desempenho



As exportações brasileiras do setor de papel e celulose para todo o mundo, de janeiro e maio de 2015, somaram US\$ 5,3 bilhões, um aumento de 2,2% em relação ao mesmo período em 2014 (US\$ 5,2 bilhões). Nesse período, houve aumento de vendas para América Latina (69%) e China (7%). No Brasil, o volume de vendas subiu 5,5%, quando comparado ao mesmo período de 2014.

Exportações Brasileiras de Celulose por Destino



A apreciação do dólar x real no final de período no 2T15, comparativamente ao 2T14, foi de 39%.

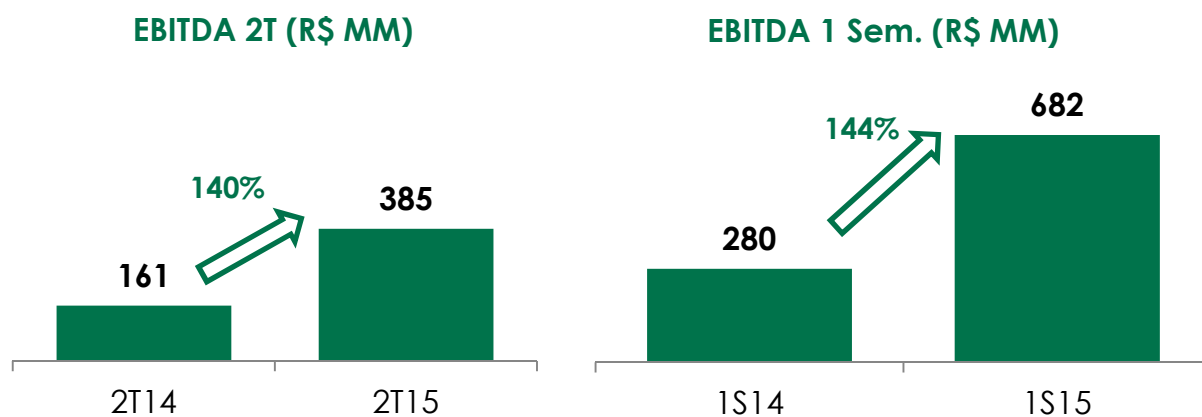
Câmbio	2T15	1T15	2014	4T14	3T14	2T14
Dólar Médio	3,11	2,82	2,34	2,52	2,27	2,23
Dólar Final	3,10	3,21	2,66	2,66	2,45	2,20

Fonte: Banco Central

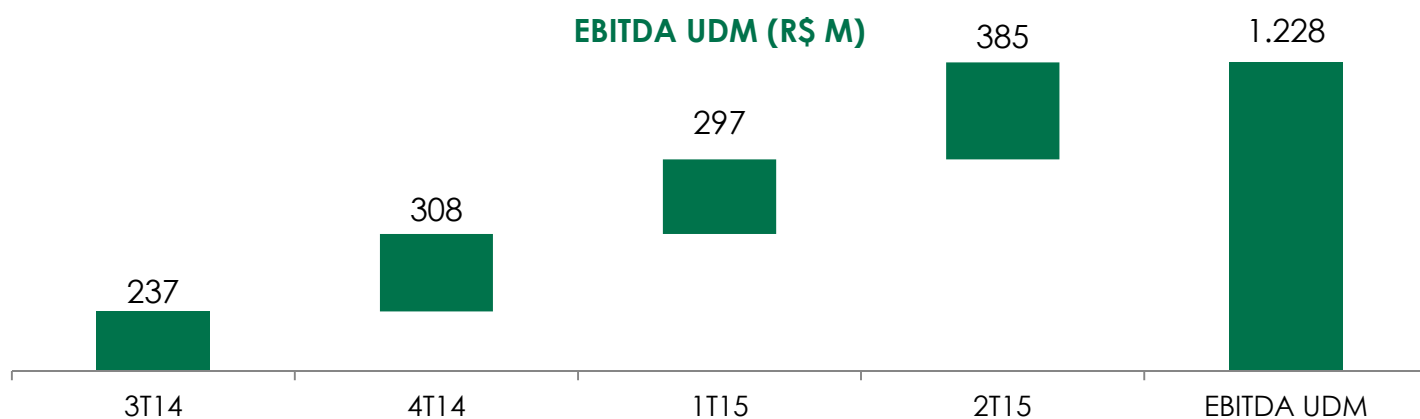
Comentário do Desempenho

Informações relevantes Eldorado 2T15

Neste trimestre, a Eldorado atingiu EBITDA de R\$ 385 milhões, com margem EBITDA de 45,1%, destaque no setor de celulose e recorde para o período do ano.



Considerando os resultados dos últimos doze meses (UDM), a companhia alcançou um EBITDA de R\$ 1,228 bilhão.

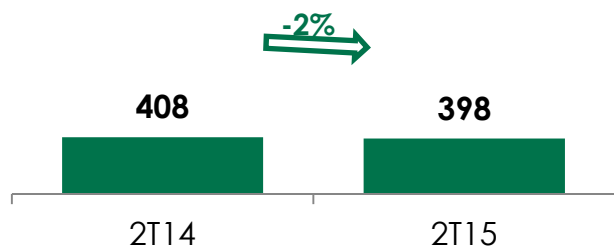


A empresa vem apresentando crescimento consistente de seus resultados em termos de volumes de produção e vendas ao longo dos últimos trimestres.

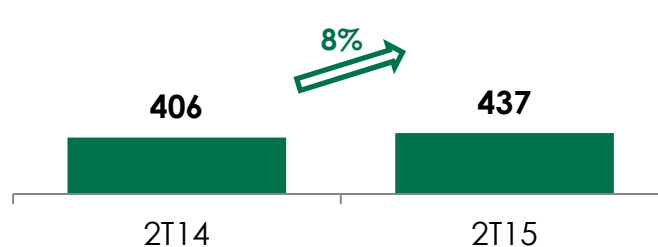
Comentário do Desempenho

A seguir estão as principais realizações da companhia no trimestre:

Vol. produção trimestral (mil tons)



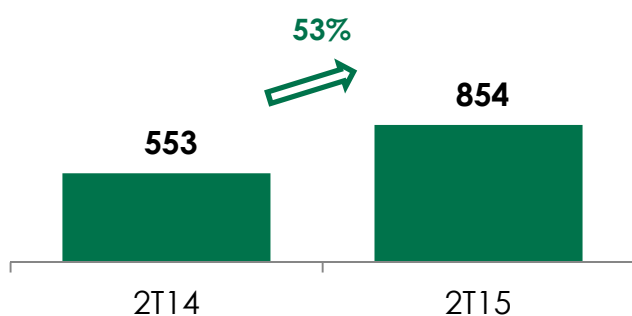
Vol. Vendas trimestral (mil tons)



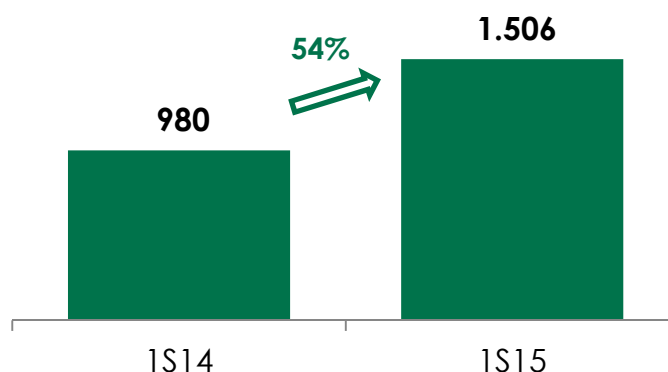
A estratégia comercial da companhia, que contempla diversificação da base de clientes, se mostrou mais uma vez adequada às condições do mercado, permitindo aumento do volume de vendas e do preço da celulose. A receita líquida da Eldorado foi de R\$ 854 milhões, no segundo trimestre de 2015, e de R\$ 1,506 bilhão, nesse primeiro semestre.

De abril a junho, a excelente *performance* econômico-financeira e operacional da empresa permitiu uma reversão de grande parte do prejuízo de R\$ 60 milhões, no segundo trimestre de 2014, para R\$ 6 milhões no segundo trimestre desse ano.

Receita Líquida 2T (R\$ MM)



Receita Líquida 1S (R\$ MM)



Comentário do Desempenho

Industrial

O segundo trimestre apresentou importantes resultados operacionais. A produção de celulose atingiu 398 mil toneladas no segundo trimestre e 768 mil toneladas no acumulado do ano.

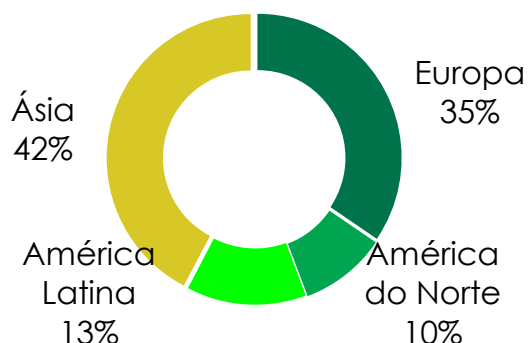
A fábrica é autossuficiente em energia verde, produzida a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose (como lignina e resíduos da madeira). No segundo trimestre de 2015, a companhia produziu 343 mil MW de energia, e vendeu 45 mil MW para o sistema elétrico nacional.

Comercial e Logística

A estratégia comercial da Eldorado contempla uma base sólida de clientes, com portfólio diversificado, o que faz com que a companhia reduza a dependência e o risco de concentração em uma única região ou cliente. Com isso, ao longo do segundo trimestre e, seguindo as tendências de mercado, a empresa registrou aumento de preço, em Reais, de 11% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

De abril a junho, foram vendidas 437 mil toneladas de celulose, o que representa um aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2014. No primeiro semestre deste ano foram vendidas 803 mil toneladas de celulose, resultado 16% superior ao mesmo período de 2014.

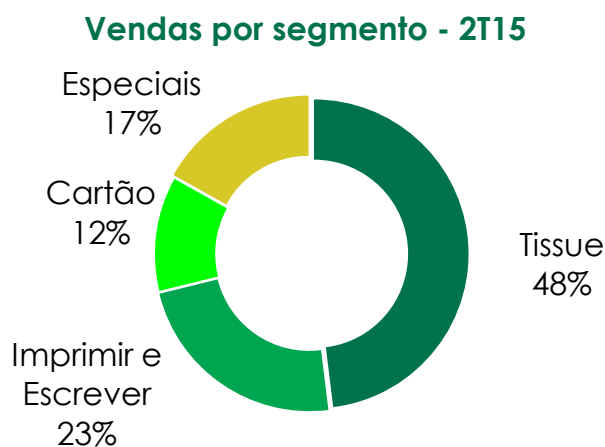
Volume de Vendas por região - 2T15



Mantendo a estratégia de diversificação por segmento, no segundo trimestre, a Eldorado destinou 48% das suas vendas para o segmento de papéis *Tissue* (conforto e higiene

Comentário do Desempenho

peçoal); 23% para papéis de imprimir e escrever e 29% para papéis especiais e para embalagem.



Florestal

No segundo trimestre de 2015, a Eldorado encerrou as operações de colheita de madeira do Estado de São Paulo. A partir de julho, com a concentração da base florestal no Estado do Mato Grosso do Sul, a companhia irá reduzir significativamente sua distância média de transporte das florestas até a unidade industrial em Três Lagoas. Além da redução do raio médio, a concentração das operações no Mato Grosso do Sul permitirá diminuição dos custos com pedágios e otimização de sua estrutura de colheita de eucalipto, resultando em forte redução do custo de madeira entregue na fábrica.

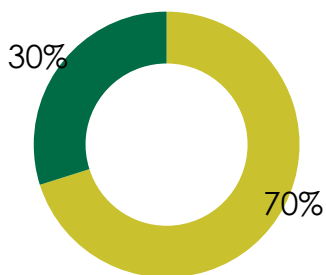
A companhia encerrou o trimestre com uma área de florestas próprias plantadas de mais de 200 mil hectares. Nos primeiros seis meses do ano, foram colhidos mais de 2,7 milhões de m³ de madeira para atender à demanda da fábrica.

Financeiro

No trimestre, a Eldorado amortizou dívidas de curto prazo e realizou uma série de novas captações. A parcela de dívida denominada em dólar representou 70% do total do endividamento bruto.

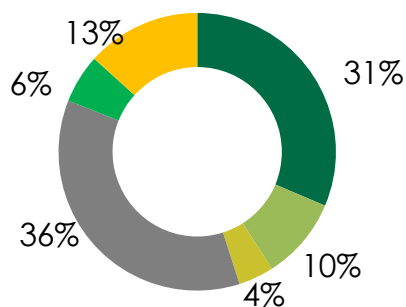
Comentário do Desempenho

Endividamento bruto por moeda



■ USD ■ BRL

Endividamento bruto por indexador

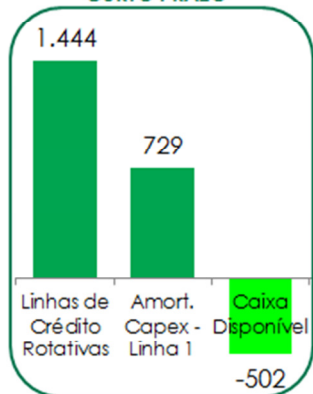


■ Pré-fixado ■ TJLP
 ■ Libor ■ Cesta de moedas
 ■ CDI ■ IPCA + Spread

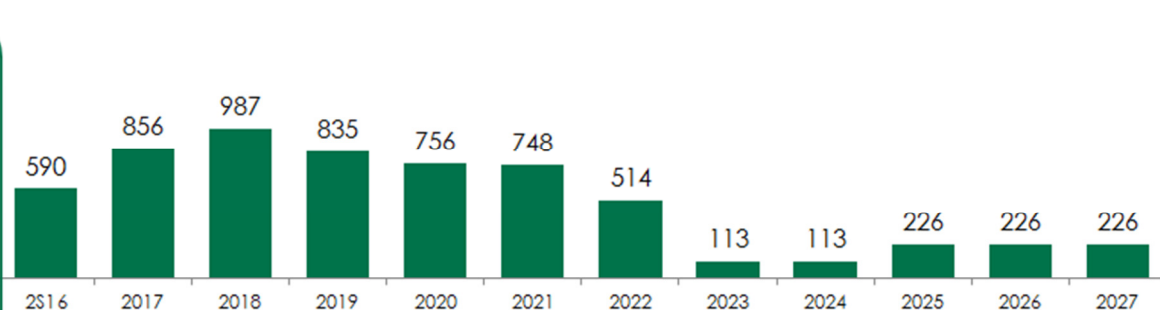
Endividamento (milhões R\$)	30.06.2015
Moeda Nacional	2.500
Curto Prazo	175
Longo Prazo	2.324
Moeda Estrangeira	5.861
Curto Prazo	1.997
Longo Prazo	3.864
Dívida Bruta Total	8.361
(-) Caixa	573
(-) MTM de Derivativos	-71
Dívida Líquida	7.859

A Eldorado manteve a proporção de endividamento de longo prazo em 75% sobre a dívida total.

CURTO PRAZO



Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ MM)



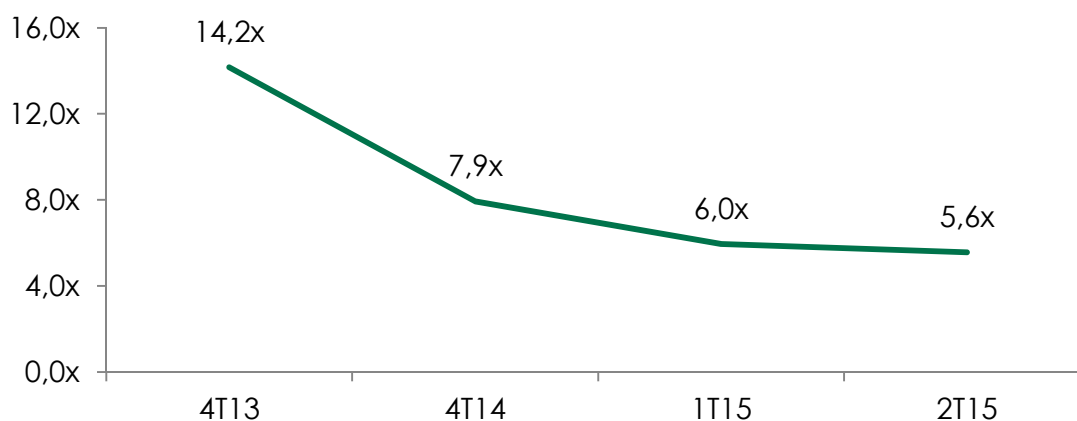
Comentário do Desempenho

O endividamento de curto prazo (CP) engloba: i) dívidas provenientes do projeto da Linha 1, que serão amortizadas nos próximos 12 meses, no valor de R\$ 729 milhões, e ii) de linhas de crédito rotativas, no valor de R\$ 1.444 milhões, que serão refinanciadas nos próximos 12 meses através de linhas de *trade finance*, capital de giro e operações estruturadas.

A companhia possui uma política de *hedge* de balanço para proteção integral de sua exposição em moeda estrangeira, oriunda da parcela do endividamento denominado em dólar, aprovada e acompanhada permanentemente pelo Conselho de Administração. No primeiro semestre, a política de *hedge* gerou um resultado positivo de R\$ 567 milhões.

A companhia continuou, ao longo de 2015, a dar foco às iniciativas para alongamento do endividamento e redução do custo da dívida. As ações de gestão do endividamento e o programa de competitividade, somadas aos bons resultados operacionais ao longo de 2015, permitiram à companhia reduzir consistentemente seu nível de alavancagem, medido pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, que medida em Reais atingiu 6,4x no final do trimestre.

Evolução da Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA - US\$)



Investimentos

Além dos investimentos em silvicultura e manutenção industrial, a companhia iniciou a construção da nova linha de produção de celulose dentro de seu complexo industrial. Batizado de "Vanguarda 2.0", o projeto reforça a posição pioneira e inovadora da

Comentário do Desempenho

Eldorado. Com a conclusão das obras, a empresa terá a maior linha de produção de celulose do mundo, com capacidade nominal para mais de 2 milhões de toneladas de celulose por ano. Com as duas linhas em operação, a Eldorado será capaz de fabricar até 4 milhões de toneladas de celulose por ano, em 2018.

O investimento industrial para a construção está estimado em R\$ 8 bilhões, sendo 30% proveniente de capital próprio (*equity*) e 70% de linhas de crédito de longo prazo compatíveis com a estrutura do projeto. O processo de estruturação de capital já está bem avançado e tem previsão de conclusão ao longo do segundo semestre de 2015.

A nova linha de produção vai adotar as melhores e mais inovadoras tecnologias disponíveis com o objetivo de produzir celulose de qualidade, garantindo a competitividade da empresa no mercado internacional e sustentabilidade, por meio de utilização de tecnologia estado-da-arte. O empreendimento também será autossuficiente em energia e terá um excedente de 170 MWh, suficiente para alimentar uma cidade de mais de 630 mil habitantes por um ano, a ser vendido para o sistema elétrico nacional.

Em 30 de junho, a Eldorado inaugurou seu terminal próprio no porto de Santos (SP), ação alinhada ao seu plano estratégico de aumento competitividade e de eficiência logística na exportação de celulose. Com investimento de R\$ 90 milhões, o armazém, equipado com o que há de mais moderno em tecnologia de manuseio de carga, com pontes rolantes e *spreaders* telescópicos automatizados, será operado por equipes próprias. O terminal, que está em pleno funcionamento, irá proporcionar uma redução anual dos custos logísticos da ordem de R\$ 80 milhões.

Sustentabilidade

Durante o segundo trimestre de 2015, a empresa esteve presente de forma ainda mais atuante no Mato Grosso do Sul, com ações nas cidades em que atua, sempre em linha com os propósitos regionais de desenvolvimento em saúde e educação. Em junho, a Eldorado foi eleita, pela revista IstoÉ Dinheiro, como uma das 50 empresas do bem pelos projetos na área de Saúde.

Comentário do Desempenho

Em abril, foi inaugurado o Centro de Atendimento do Parque “Matas do Segredo”, em Campo Grande (MS), que atende a comunidades do entorno, além de servir de apoio a pesquisadores, escolas, visitantes e turistas com ações de Educação Ambiental.

Já a Escola Rural São Joaquim, em Selvíria (MS), está apta a receber 300 crianças e adolescentes, desde a educação infantil ao ensino médio. A iniciativa surgiu a partir de encontros da Eldorado com a comunidade para identificar as principais necessidades da região de influência da companhia. Além da estrutura física, a escola recebeu os equipamentos necessários para seu funcionamento. No período, a Eldorado foi a primeira empresa do setor a conquistar, dentro do cronograma e prazos estabelecidos pela nova gestão do IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), a licença para a colheita de eucalipto no Estado.

Perspectivas

O mercado de celulose de eucalipto segue com forte demanda, principalmente em função do crescimento acelerado do consumo de *tissue*, acima de dois dígitos por ano, e do crescimento do consumo nos países emergentes, notadamente na Ásia. A Eldorado mantém seu objetivo de ser uma das companhias mais competitivas do setor, com perspectivas ainda melhores nos próximos meses em decorrência da inauguração do terminal próprio em Santos, e do encerramento da colheita da madeira do Estado de São Paulo.

Considerações Finais

Agradecemos aos nossos acionistas pelo apoio e suporte permanente à nossa administração, aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários; ao BNDES, FI-FGTS, FINNVERA, EKN e OeKB pelo apoio financeiro, sem o qual a implantação de nosso projeto não teria sido possível; ao Governo do Mato Grosso do Sul e à Prefeitura de Três Lagoas (MS), pelo fundamental apoio, e aos nossos colaboradores, sempre engajados e comprometidos com o sucesso da Eldorado Brasil.

A Administração



Rod. BR 158 - KM 231
Três Lagoas, MS | Brasil
+55 67 3509.0300

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade anônima de capital aberto, cujo registro foi obtido em 6 de junho de 2012 na categoria de ações negociadas em balcão, constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2015 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas tem como principal objeto social a produção de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou sua produção em dezembro de 2012.

A Companhia apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 849.417 na controladora e R\$ 867.994 no consolidado, em decorrência do início das operações ao final de 2012. A produção da Companhia cresceu de forma importante nos dois primeiros anos da operação, e já foi ultrapassado o volume nominal de produção do projeto (1,5 milhão de toneladas de celulose), mas ainda não foi atingida a capacidade máxima de receitas, o que deverá ocorrer nos próximos dois anos (com a produção anual chegando a até 1,7 milhão de toneladas de celulose). O crescimento significativo da produção será potencializado por preços de mercado maiores que os observados nos últimos anos (já praticados nos primeiros seis meses de 2015) e por uma taxa de câmbio substancialmente mais alta, conforme viemos observando desde o último trimestre de 2014. Existem perspectivas positivas de concretização, nos próximos três anos, de esforços em andamento para redução de custos, oriundos da primarização de atividades de transporte concluídas até 2015, do maior uso de florestas próprias a distâncias menores até a planta, e de estrutura logística otimizada, com a obtenção de licença de alfandegamento em abril e início da operação, em 30 de junho de 2015, do terminal próprio da empresa controlada Rishis Empreendimentos e Participações S.A., em Santos. Adicionalmente, a Eldorado vem consolidando seu relacionamento com o mercado financeiro e operações de capital de giro de prazos mais longos (superiores a 2 anos) já estão em processo de desembolso no início deste segundo trimestre, reforçando as perspectivas de equacionamento favorável da relação entre ativo e passivo circulantes. Outras estruturas financeiras encontram-se em processo de negociação com o mercado e o desembolso de recursos nessas transações é esperado para o segundo semestre de 2015. A combinação desses fatores permitirá à Companhia obter resultados mais significativos na operação e no financiamento de capital de giro, com consequente aumento de sua geração de caixa e reequilíbrio financeiro, assim como a relação entre ativos e passivos circulantes nos próximos anos.

Notas Explicativas

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Subsidiárias	País	Participação Acionária	
		30/06/2015	31/12/2014
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM);

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A revisão de Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35 CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

Após apreciação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de julho de 2015, as mesmas foram emitidas pela Companhia.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

Notas Explicativas

c. **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

(i) **Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 28 – arrendamento operacional de terras.

(ii) **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de junho de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – provisão para perdas no estoque;
- Nota explicativa 12 – ágio sobre investimentos;
- Nota explicativa 13 – teste de redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa 18 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa 19 – reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

d. **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 11 – ativos biológicos; e
- Nota explicativa 27 – gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

e. **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos exercícios apresentados.

Notas Explicativas

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A Companhia possui investimento de 100% nas controladas diretas Celulose Eldorado Áustria GmbH, 100% na Rishis Empreendimentos e Participações S.A., e 100% na controlada indireta Eldorado USA Inc..

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 30, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 30 (R1) - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança.
- (ii) a Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador os riscos e os benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem.
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas.
- (iv) a Companhia e suas controladas não mantêm envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens.

Notas Explicativas

- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou do passivo financeiro, com exceção de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

- ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e com a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria são Caixa e equivalentes de caixa.

- ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa com prazos de resgates inferiores a 90 dias da data da aplicação.

- ***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo.

Notas Explicativas

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia e suas controladas possuem classificados nesta categoria são: Contas a receber e saldos com partes relacionadas. A Companhia e suas controladas realizarão análise individual dos recebíveis e, se necessário, constituirão provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas.

- ***Investimentos mantidos até o vencimento***

Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento (cotados em mercado ativo), então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Empréstimos e financiamentos e Fornecedores.

- ***Ativos financeiros disponíveis para venda***

São ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e por mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber e dos estoques, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

- **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* que se qualifique para a contabilização de *hedge*, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos somente para hedge cambial.

- **Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

- e. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e/ou transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo apurado na data do corte.

- f. **Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Um item do imobilizado é baixado após a alienação. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

Notas Explicativas

Taxas ponderadas de depreciação anual

Prédios e edificações	2,86%
Instalações e benfeitorias	2,81%
Móveis e utensílios	1,35%
Veículos	13,73%
Instrumentos técnico-científicos	13,12%
Equipamentos de informática	18,57%
Máquinas e equipamentos	3,79%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%

Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de eucalipto visando à produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Os ativos biológicos são mensurados ao seu valor justo, incluindo eventuais ganhos e perdas, cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício. De acordo com as análises e as perspectivas de engenheiros florestais, é realizada a mensuração do valor justo de florestas cultivadas com idade superior a três anos de vida, uma vez que em períodos anteriores a isto, além de não existir um mercado ativo, o valor justo e o custo propriamente aplicado em sua formação são praticamente os mesmos. Tal posicionamento está fundamentado na probabilidade de esses cultivos atingirem sua maturidade e na confiabilidade das premissas utilizadas a partir desse período de maturação.

g. Arrendamento operacional de terras

Os adiantamentos de arrendamentos pagos são reconhecidos no ativo até o momento em que ocorre o consumo pelo corte da madeira.

h. Intangível

(i) *Ágio decorrente de combinação de negócios*

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os valores de ágio determinados em cada transação são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

(ii) *Outros ativos intangíveis*

São compostos, em sua maior parte, por concessão do terminal e *software*, registrados de acordo com o CPC 4 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (perda no valor recuperável). A amortização do *software* é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Notas Explicativas

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(iii) **Amortização**

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- *Software* 6-7 anos
- Concessão do terminal 20 anos

i. **Redução ao valor recuperável**

Os itens do ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente caso haja indicadores de perda de valor.

Ao fim de cada exercício, é feita uma revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. A perda por redução ao valor recuperável é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, exceto para o ágio. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

j. **Fornecedores**

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

k. **Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto de renda corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

(ii) Imposto de renda diferido

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável.
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Legislação Societária Brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e a sua distribuição durante os exercícios apresentados. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

o. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no Pronunciamento nº 3 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de julho de 2015 ou futuramente e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: *Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma, quando for adotada, vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS.

Notas Explicativas

A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

(ii) **Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a IAS 16 e IAS 41)**

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, sejam contabilizadas como imobilizado e incluídas no âmbito da IAS 16 Imobilizado, em vez da IAS 41 Agricultura.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento);
- *Accounting for Aquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);
- *Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- *Defined Benefit Plans: Employee Contributions* (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012;
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Disponibilidades	3	4	4	6
Bancos - Depósitos à vista	66.025	26.662	140.984	46.135
Bancos - Aplicações financeiras	323.663	8.303	323.663	8.410
	<u>389.691</u>	<u>34.969</u>	<u>464.651</u>	<u>54.551</u>

Notas Explicativas

As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos se aproxima da rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Por ter liquidez imediata, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Vale ressaltar que o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras. O rendimento médio aproximado no período foi de 0,85% a.m., (0,81% a.m. em 2014), totalizando R\$ 4.310 no trimestre (R\$ 3.377 no 2.º trimestre de 2014) do resultado consolidado.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fundo Caixa FI (a)	51.023	48.589	51.023	48.589
CDB CEF (b)	57.649	-	57.649	-
	<u>108.672</u>	<u>48.589</u>	<u>108.672</u>	<u>48.589</u>

(a) Caixa Econômica Federal junto ao Fundo Caixa FI Corporativo II, com rendimento bruto de 99,12% do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS e seu saldo atualizado é de R\$1.112.000.

(b) Aplicação CDB junto a Caixa Econômica Federal realizado no segundo trimestre.

Sendo assim, o montante aplicado corresponde a 5,96% do saldo atualizado da dívida.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mercado nacional	96.730	90.381	96.730	90.381
Mercado externo	24.747	10.422	479.303	370.395
Partes relacionadas (Nota 7)	636.116	586.953	10.287	4.515
	<u>757.593</u>	<u>687.756</u>	<u>586.320</u>	<u>465.291</u>

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	688.172	453.603	521.899	415.258
Vencido entre 1 e 30 dias	6.767	19.595	51.522	43.610
Vencido entre 31 e 60 dias	13.870	50.784	6.558	485
Vencido entre 61 e 90 dias	434	43.274	16	608
Acima de 90 dias	48.350	120.500	6.325	5.330
	<u>757.593</u>	<u>687.756</u>	<u>586.320</u>	<u>465.291</u>

A Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido a possuir carta de crédito, seguros e outros instrumentos que garantem o recebimento.

Notas Explicativas

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

Ativo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Eldorado Áustria	Venda de celulose	544.291	508.701	-	-
Eldorado EUA	Venda de celulose	81.538	73.737	-	-
JBS	Venda outros	10.287	4.515	10.287	4.515
		<u>636.116</u>	<u>586.953</u>	<u>10.287</u>	<u>4.515</u>
Não circulante					
J&F Investimentos	Conta corrente (i)	-	26.191	-	26.191
		<u>-</u>	<u>26.191</u>	<u>-</u>	<u>26.191</u>
Passivo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
JBS (Nota 15)	Frete (ii)	27.901	17.015	27.901	17.015
J&F Investimentos	Aval (iii)	35.540	31.379	35.540	31.379
		<u>63.441</u>	<u>48.394</u>	<u>63.441</u>	<u>48.394</u>
Não circulante					
J&F Investimentos	Conta corrente (iv)	-	365.470	-	365.470
		<u>-</u>	<u>365.470</u>	<u>-</u>	<u>365.470</u>
Resultado	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Eldorado Áustria	Venda de celulose	870.233	663.682	-	-
Eldorado EUA	Venda de celulose	125.260	125.517	-	-
JBS	Venda Outros	25.403	5.762	25.043	5.762
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da Receita (Nota21)		<u>1.020.896</u>	<u>794.961</u>	<u>25.043</u>	<u>5.762</u>
J&F Investimentos (Nota 24)	Fiança				-
J&F Investimentos	Juros (iv)	(18.429)	(27.639)	(18.429)	(27.639)
JBS		(33.897)	(12.800)	(33.897)	(12.800)
		<u>968.570</u>	<u>754.522</u>	<u>(26.923)</u>	<u>(34.677)</u>

Notas Explicativas

- (i) Venda de imóveis rurais denominados “Fazendas Florágua” remunerado à taxa de mercado de 8,5% a.a., teve sua liquidação em março de 2015.
- (ii) Refere-se a valores a pagar sobre o frete na compra de madeira.
- (iii) Carta fiança concedida pela *holding* J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Eldorado possui com instituições financeiras.
- (iv) Em dezembro de 2014 havia um conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A. com taxa de juros equivalente a CDI + 3% a.a.. Durante o semestre houve movimentações de conta corrente.

7.1 Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, representados por quinze membros na controladora e no consolidado, apresentando-se nos seguintes montantes para os períodos findos em:

	30/06/2015	30/06/2014
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	7.957	7.330

- (a) Compreende: remuneração fixa, bônus anual da diretoria, assistência médica e outros.

Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 (R1) - Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração não são partes de contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

8 Estoques

Os estoques, registrados ao custo padrão e ajustados ao custo real no fechamento mensal, são compostos por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mudas	2.096	1.661	2.096	1.661
Matéria-prima (madeira para produção)	86.996	95.248	86.996	95.248
Celulose	43.475	39.086	127.212	170.450
Insumos	22.218	25.782	22.218	25.782
Almoxarifados	66.992	67.481	67.014	67.481
	<u>221.777</u>	<u>229.258</u>	<u>305.536</u>	<u>360.622</u>

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 16.398 (R\$ 65.499 em 31 de dezembro de 2014), referente ao corte de ativo biológico e consequente transferência para estoque, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

Notas Explicativas

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

Controladora	30/06/2015
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	(3.921)
Adições	-
Baixas	-
	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>(3.921)</u>

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS (i)	448.159	331.856	448.238	331.866
PIS e COFINS (ii)	298.373	302.215	300.815	303.806
IPI	2.557	1.905	2.557	1.905
ISS	270	254	270	254
REINTEGRA (iii)	28.739	13.756	28.739	13.756
IRRF (iv)	5.765	5.523	5.826	5.580
	<u>783.863</u>	<u>655.509</u>	<u>786.445</u>	<u>657.167</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	312.287	294.878	314.853	296.536
Ativo não circulante	<u>471.576</u>	<u>360.631</u>	<u>471.592</u>	<u>360.631</u>
	<u>783.863</u>	<u>655.509</u>	<u>786.445</u>	<u>657.167</u>

(i) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas (MS), e um novo pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações mantidas pela Administração, destaca-se a expectativa de realização desses créditos através do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, pagamento de fornecedores e aproveitamento no projeto de expansão da capacidade produtiva para aquisição de máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

(ii) PIS e COFINS

Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal, que foi protocolado no 2º semestre de 2014.

(iii) REINTEGRA

A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o REINTEGRA.

O Reintegra estabelece a possibilidade de a pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual de 1% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.

(iv) IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

10 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Compra de madeira (i)	60.259	47.148	60.259	47.148
Outros	23.067	11.243	25.788	14.856
	<u>83.326</u>	<u>58.391</u>	<u>86.047</u>	<u>62.004</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	25.621	11.243	28.342	14.856
Ativo não circulante	<u>57.705</u>	<u>47.148</u>	<u>57.705</u>	<u>47.148</u>
	<u>83.326</u>	<u>58.391</u>	<u>86.047</u>	<u>62.004</u>

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. A liquidação desses adiantamentos será com base no valor da madeira recebida. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

Notas Explicativas

11 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, em áreas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
No início do exercício	1.508.171	1.176.791	1.508.171	1.179.932
Movimentação do valor justo de ativo biológico				
líquido das despesas de venda	16.365	12.293	16.365	12.293
Corte da floresta para estoque	(16.398)	(65.499)	(16.398)	(68.640)
Custo aplicado na formação	104.480	384.586	104.480	384.586
	<u>1.612.618</u>	<u>1.508.171</u>	<u>1.612.618</u>	<u>1.508.171</u>

Atualmente, a Companhia possui uma área produtiva de 196.666 ha (193.911 ha em 31 de dezembro de 2014), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Atendendo ao IAS 41/CPC 29, a Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF – *Discounted Cash Flow*). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 5 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual. O estoque em pé de madeira em ponto de corte é exposto a mercado e são descontados custos, despesas e impostos. Essas receitas e despesas compõem um fluxo de caixa descontado a uma taxa real (WACC) de 4,5%, o que reflete as expectativas da Companhia tanto no retorno como nas captações para investimentos.

Os volumes de madeira apurados na colheita variam com o crescimento da cultura e a idade de corte. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. No fluxo de madeira utilizado para o cálculo do ativo biológico o IMA foi 39,15 m³/ha.ano.

Os custos dos tratos culturais contemplam gastos com as atividades de fertilização, mato-competição, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços eventuais necessários à manutenção das florestas plantadas.

A Companhia decidiu por avaliar trimestralmente seu ativo biológico e efetuar a reavaliação anual, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar evolução do valor justo das florestas. A Companhia não possui ativos biológicos que envolvam riscos financeiros.

Notas Explicativas

A Companhia não possui seguros para suas florestas e para tanto possui os seguintes programas de prevenção de perdas do ativo biológico:

- torres de observação;
- monitoramento constante em fronteiras;
- equipes com treinamento especializado em combate a incêndio;
- monitoramento do processo de transporte de madeira.

12 Investimentos

	<u>Controladora</u>	
Controladora	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Cellulose Eldorado Áustria GmbH (a)	-	-
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	36.509	10.788
Ágio com investimento em controladas (c)	17.001	17.001
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)	<u>48.372</u>	<u>45.706</u>
	<u>101.882</u>	<u>73.495</u>
Passivo		
Cellulose Eldorado Austria GmbH (a)	<u>(19.879)</u>	<u>(77.255)</u>
	<u>(19.879)</u>	<u>(77.255)</u>

- a) Devido ao saldo de investimento da controlada Cellulose Eldorado Áustria GmbH ter apresentado patrimônio líquido negativo, o investimento foi reclassificado para o passivo, na rubrica Provisão para perdas em controladas.
- b) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Rishis, a ser integralizado no exercício de 2015.
- c) O ágio é resultante da aquisição de controladas, no qual é apresentado como ativo intangível na controladora. Vide nota explicativa nº14.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015

Informações relevantes sobre as controladas em 30 de junho de 2015

Investimentos em Controladas

	Ano	Participação	Ativo líquido	Lucro não realizado nos estoques	Participação da Companhia nos ativos líquidos	Lucro ou prejuízo	Participação da Companhia nos lucros/prejuízos	Ajustes acumulados de conversão
2014								
Cellulose Eldorado	31 de dezembro	100%	(33.437)	43.818	(77.255)	(64.565)	(90.674)	2.378
Austria GmbH Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro	100%	10.788	-	10.788	(2.959)	(2.591)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014			(22.649)	43.818	(66.467)	(67.524)	(93.265)	2.378
2015								
Cellulose Eldorado	30 de junho	100%	33.128	53.008	(19.879)	68.091	58.902	(1.526)
Austria GmbH Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	30 de junho	100%	36.509	-	36.509	(3.264)	(3.264)	-
Saldo em 30 de junho de 2015			69.637	53.008	16.630	64.827	55.638	(1.526)

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Controladas

Cellulose Eldorado Austria GmbH.

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foram abertos, em 2013, dois escritórios comerciais, um em Changai na China, e outro em Baar, na Suíça, em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Rishis é uma sociedade voltada, entre outras atividades, à exploração de armazéns alfandegados e, terminais e à prestação de serviços de “operador portuário”, sendo arrendatária de armazéns externos localizados na margem direita do Porto de Santos, totalizando uma área de, aproximadamente, 12.000 m².

Em 12 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu um bônus de subscrição com direito à subscrição de 517.647 ações ordinárias, representativas de 46,32% do capital social votante da Rishis, com prêmio de emissão no valor de R\$ 9.000 e preço de exercício no valor fixo de R\$ 13.500, cujo direito foi exercido e integralmente pago em maio de 2014. Do direito exercido, foram subscritas 279.569 ações da Rishis e, conseqüentemente, foram integralizados R\$ 7.299 no capital social realizado da Rishis.

Em 8 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu o controle da Rishis através do aumento de participação acionária de 46,32% para 60%.

Em 11 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu participação adicional de 40% na Rishis, através de pagamento em espécie, passando de 60% para 100%.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia iniciou sua operação no porto de Santos.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, um ganho operacional logístico, aumentando a competitividade da Companhia na exportação de celulose.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

13 Imobilizado

Controladora 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2015
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.090.378	(79.754)	1.010.624
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(2.298)	12.448
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.450	(22.600)	190.850
Móveis e utensílios	1,35%	6.459	(1.327)	5.132
Veículos	13,73%	117.626	(32.784)	84.842
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.331	(1.977)	2.354
Equipamentos de informática	18,57%	53.183	(26.940)	26.243
Máquinas e equipamentos Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	3,79% - -	3.650.382 66.071	(363.609) -	3.286.773 66.071
		5.318.327	(531.289)	4.787.038

Controladora 2014				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)	13.185
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.170	(17.482)	195.688
Móveis e utensílios	1,35%	6.258	(1.042)	5.216
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)	85.864
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)	2.427
Equipamentos de informática	18,57%	52.561	(21.484)	31.077
Máquinas e equipamentos Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	3,79% - -	3.613.023 64.581	(290.000) -	3.323.023 64.581
		5.267.973	(420.069)	4.847.904

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2015
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.090.378	(79.754)	1.010.624
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(2.298)	12.448
Instalações e benfeitorias	2,81%	218.599	(22.606)	195.993
Móveis e utensílios	1,35%	6.516	(1.334)	5.182
Veículos	13,73%	117.627	(32.785)	84.842
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.332	(1.978)	2.354
Equipamentos de informática	18,57%	53.859	(27.152)	26.707
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.650.424	(363.618)	3.286.806
Adiantamentos para imobilizado	-	128.468	-	128.468
		<u>5.386.650</u>	<u>(531.525)</u>	<u>4.855.125</u>

Consolidado 2014				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)	13.185
Instalações e benfeitorias	2,81%	218.314	(17.486)	200.828
Móveis e utensílios	1,35%	6.298	(1.047)	5.251
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)	85.864
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)	2.427
Equipamentos de informática	18,57%	53.197	(21.619)	31.578
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.065	(290.007)	3.323.058
Adiantamentos para imobilizado	-	97.350	-	97.350
		<u>5.306.604</u>	<u>(420.220)</u>	<u>4.886.384</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Movimentação do ativo imobilizado**Controladora**

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	-	-	504	(15.022)	1.010.624
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	-	(737)	12.448
Instalações e benfeitorias	195.688	270	-	10	(5.118)	190.850
Móveis e utensílios	5.216	200	-	-	(284)	5.132
Veículos	85.864	9.929	(19)	-	(10.932)	84.842
Instrumento técnico- científico	2.427	162	-	-	(235)	2.354
Equipamentos de informática	31.077	621	-	-	(5.455)	26.243
Máquinas e equipamentos	3.323.023	18.740	(2.133)	20.965	(73.822)	3.286.773
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	64.581	50.444	(27.475)	(21.479)	-	66.071
	<u>4.847.904</u>	<u>80.366</u>	<u>(29.627)</u>	<u>-</u>	<u>(111.605)</u>	<u>4.787.038</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	341.425	47.714	(287.743)	305	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	6.126	7.800	-	609	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.892	-	-	20	(10.224)	195.688
Móveis e utensílios	4.508	1.142	-	41	(475)	5.216
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	41.873	1.824	(1.779)	98	(10.939)	31.077
Máquinas e equipamentos	3.397.076	23.717	(5.003)	51.861	(144.628)	3.323.023
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	71.879	64.101	-	(71.399)	-	64.581
	<u>5.151.797</u>	<u>203.073</u>	<u>(294.681)</u>	<u>(2.866)</u>	<u>(209.419)</u>	<u>4.847.904</u>

Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	-	-	504	(15.022)	1.010.624
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	-	(737)	12.448
Instalações e benfeitorias	200.828	275	-	10	(5.120)	195.993
Móveis e utensílios	5.251	212	-	-	(286)	5.182
Veículos	85.864	9.929	(19)	-	(10.932)	84.842
Instrumento técnico-científico	2.427	162	-	-	(235)	2.354
Equipamentos de informática	31.578	661	-	-	(5.532)	26.707
Máquinas e equipamentos	3.323.058	18.740	(2.133)	20.965	(73.824)	3.286.806
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	97.350	80.072	(24.475)	(21.479)	-	128.468
	<u>4.886.384</u>	<u>110.056</u>	<u>(29.627)</u>	<u>-</u>	<u>(111.688)</u>	<u>4.855.125</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	377.698	37.503	(324.016)	10.516	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10.659	7.800	-	(3.924)	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.911	584	-	4.549	(10.216)	200.828
Móveis e utensílios	4.566	1.157	-	12	(484)	5.251
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	42.258	1.828	(1.780)	298	(11.026)	31.578
Máquinas e equipamentos	3.397.085	23.717	(5.003)	51.891	(144.632)	3.323.058
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	72.266	96.765	(58)	(71.623)	-	97.350
	<u>5.193.461</u>	<u>226.129</u>	<u>(331.013)</u>	<u>7.318</u>	<u>(209.511)</u>	<u>4.886.384</u>

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 30 de junho de 2015 são relacionados às melhorias estruturais para a planta da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica e equipamentos a serem utilizados na linha dois. Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (Nota Explicativa nº 16).

Revisão da vida útil

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada. A partir do início das operações da planta, as novas aquisições e/ou construções são registradas com sua perspectiva de vida útil estimada. Anualmente, a administração da Companhia avalia se houve alteração significativa na vida útil de todos os ativos imobilizados e, quando aplicável, alterada.

Teste de valor recuperável - Imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

14 Intangível**Controladora 2015**

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30/06/2015
<i>Software de informática</i>	15,00%	10.315	(4.327)	5.988

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Controladora 2014				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
<i>Software de informática</i>	15,00%	9.417	(3.324)	6.093

Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30/06/2015
Ágio	-	17.001	-	17.001
<i>Software de informática</i>	15,00%	10.469	(4.373)	6.096
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(5.787)	15.201
		<u>48.458</u>	<u>(10.160)</u>	<u>38.298</u>

Consolidado 2014				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
Ágio	-	17.001	-	17.001
<i>Software de informática</i>	15,00%	9.571	(3.355)	6.216
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(5.038)	15.950
		<u>47.560</u>	<u>(8.393)</u>	<u>39.167</u>

Movimentação do ativo intangível

Controladora	31/12/2014	Adições	Transferência	Amortização	30/06/2015
<i>Software de informática</i>	<u>6.093</u>	<u>897</u>	<u>-</u>	<u>(1.002)</u>	<u>5.988</u>
Consolidado	31/12/2014	Adições	Transferência	Amortização	30/06/2015
Ágio	17.001	-	-	-	17.001
<i>Software de informática</i>	6.216	897	-	(1.016)	6.097
Concessão de terminal	<u>15.950</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(750)</u>	<u>15.200</u>
	<u>39.167</u>	<u>897</u>	<u>-</u>	<u>(1.766)</u>	<u>38.298</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Detalhamento do ágio

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Ágio em decorrência da aquisição de 100% das ações e capital votante da Rishis Empreendimentos e Participações S.A., sendo 60% em outubro de 2013 e 40% em agosto de 2014, tendo sido apurado um ágio de R\$ 15.203, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura. A partir da data da aquisição, o ágio foi complementado pelo pagamento das parcelas correspondentes ao exercício da subscrição de ações. Em 30 de junho de 2015, totaliza R\$ 17.001.

Teste de valor recuperável - Intangível

A Companhia testou, em 31 de dezembro de 2014, a recuperação do valor contábil dos ágios, utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de comparabilidade do ganho com a operação própria quando comparada a operação terceirizada.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros são baseadas nas melhores estimativas da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia em 31 de dezembro de 2014, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento à época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que a sua estimativa do valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Materiais e serviços	27.576	43.228	11.307	30.179
Materiais e serviços – partes relacionadas (Nota 7)	27.901	17.015	27.901	17.015
Insumos	111.113	106.887	115.833	111.161
Outros	34.065	17.371	36.153	27.120
	<u>200.655</u>	<u>184.501</u>	<u>191.194</u>	<u>185.475</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora e Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a empreendimentos	Juros médios de 3% a 8,00% a.a.	86.846	93.627
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	1.591.983	1.157.659
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	485.577	514.926
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa Variável BNDES + juros 3,32% a.a.	1.049.088	960.388
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.196.918	1.098.702
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2,92% a.a.	127.962	137.031
BNDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	17.394	12.748
BNDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + juros de 1,8% a.a.	134.815	144.364
BNDES - Subcrédito E (ii)	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	486.216	445.210
BNDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa Variável BNDES + juros 3% a.a.	271.216	248.849
BNDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + juros de 1,4% a.a.	34.623	37.075
ECAs – Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a.a até 5,69% a.a.	1.184.471	1.062.017
Debêntures (primeira emissão) (iv)	110% do CDI	1.545	4.536
Debêntures (segunda emissão) (v)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.112.706	1.047.365
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (vi)	Juros de 8,5% a 9 % a.a.	24.533	49.960
Capital de giro (viii)	Taxa de 5,74% a.a. em dólares e 10,27% a 12,41% a.a. em reais	44.273	41.415
NCE (vii)	CDI + spread de 123% a 127% do CDI	510.431	111.036
		<u>8.360.597</u>	<u>7.166.908</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

	Controladora e consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Desdobramento		
Passivo Circulante	2.172.844	1.744.957
Passivo não circulante	<u>6.187.753</u>	<u>5.421.951</u>
	<u>8.360.597</u>	<u>7.166.908</u>

	Controladora e consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:		
2016	589.660	765.019
2017	855.715	681.906
2018	986.848	680.005
2019	834.877	672.967
A partir de 2020	<u>2.920.653</u>	<u>2.622.054</u>
	<u>6.187.753</u>	<u>5.421.951</u>

Movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado	30/06/2014
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	7.166.908
Juros- provisionados	269.295
Variação cambial – provisionada	965.445
Captações	1.421.312
Pagamentos	
Principal	(931.787)
Juros	(285.006)
Variação Cambial	(245.570)
Saldo final em 30 de junho de 2015	<u>8.360.597</u>

16.1 Linhas de crédito da Companhia

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs).
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica (“Projeto”). Assim, entre março de 2012 e dezembro de 2013, o BNDES confirmou a eficácia do referido contrato através de liberações, as quais deverão ser pagas em 90 parcelas com início de pagamento em janeiro de 2015.
- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação — Export Credit Agencies (ECAs) — liberados em 28 de dezembro de 2012, com amortização em 19 parcelas semestrais, a partir de novembro de 2013 até novembro de 2022, com taxas de juros e variação cambial USD compostas pelas seguintes Agências: Finnvera, valor de R\$ 551.372 à taxa de 3,1% a.a., equivalente a USD 177.712, e R\$ 146.567 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

USD 47.240; EKN, valor de R\$ 254.903 à taxa de 2,8% a.a., equivalente a USD 82.158; e Oekb, valor de R\$ 231.630 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 74.657.

- (iv) Em 20 de agosto de 2012, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única para colocação privada, portanto dispensada do registro na CVM, com juros remuneratórios de 110% CDI a.a. e vencimento final em setembro de 2015. As debêntures foram integralmente distribuídas em 29 de novembro de 2012.
- (v) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, com atualização monetária pelo IPCA, mais juros remuneratórios de 7,41% a.a e vencimento final em dezembro de 2027. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012.
- (vi) Contrato de financiamento de Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com o Banco do Brasil, com valor de de R\$ 24.533 e vencimento em 2017, garantido por propriedades (fazendas) até o limite da dívida assumida.
- (vii) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais com vencimento de até 360 dias.
- (viii) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas, com amortização semestral a partir de 2014 até 2020 com a Caterpillar Financial Services.

16.2 Restrições contratuais e covenants

Os contratos de financiamentos, ECAs e debêntures firmados pela Companhia destinados à implantação de seu complexo industrial e correspondente estrutura logística contêm garantias através de ativos imobilizados até o limite das respectivas dívidas, bem como restrições financeiras (financial covenants) usualmente aplicáveis às referidas modalidades de longo prazo. Tais compromissos preveem que os testes de cumprimento das condições somente ocorrerão a partir do encerramento do período findo em 31/12/2015.

16.3 Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, FCO e Debêntures, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos. As Debêntures também possuem como garantia valores aplicados em títulos de valores mobiliários conforme nota explicativa nº 5.

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Salários e encargos sociais	57.098	56.450	58.666	57.021
Provisões e encargos	12.698	20.056	12.817	20.050
Obrigações fiscais	3.071	12.619	3.103	12.634
Outros	-	36	-	36
	<u>72.867</u>	<u>89.161</u>	<u>74.586</u>	<u>89.741</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de Junho de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízo contábil, ajustado com as despesas e as receitas não permitidas pela legislação tributária para o cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, de R\$ 1.961.270 (R\$ 1.155.593 em 31 de dezembro de 2014).

Movimento do Prejuízo Fiscal

Saldo Inicial em 31/12/2014	<u>1.155.593</u>
Ajuste de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal de 2014 – Mudança de critério de tributação para variação cambial para regime de competência	514.988
Prejuízo fiscal do exercício do 1º semestre de 2015	<u>288.003</u>
Saldo final em 30/06/2015	<u>1.958.584</u>

Controladora**Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:**

	30/06/2015	30/06/2014
Imposto de renda e contribuição social		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(188.246)	(401.968)
Adições:		
Diferenças permanentes	(108)	4.542
Provisão para perdas no estoque	-	3.921
MTM Hedge a realizar	99.415	242.690
Faturamento não embarcado	9.835	-
Provisões sobre Folha de Pagamento	(16.045)	-
Provisões Operacionais	(3.657)	8.308
Outros	(2.103)	330
(Exclusões):		
Valor justo do ativo biológico	(16.365)	(4.694)
Equivalência patrimonial	(55.638)	50.673
Variação cambial	-	(265.417)
Incentivos fiscais outorgados	(115.090)	(63.923)
Prejuízo fiscal do período	<u>(288.003)</u>	<u>(425.538)</u>
Diferenças temporárias	(71.080)	(242.247)
Prejuízo Fiscal – exercícios anteriores	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(359.083)</u>	<u>(667.785)</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social a realizar	<u>122.088</u>	<u>(227.047)</u>
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>122.088</u>	<u>(227.047)</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

	30/06/2015	31/12/2014
Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:		
Saldo inicial	<u>522.830</u>	<u>270.879</u>
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre prejuízo fiscal	97.921	47.272
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre diferenças temporárias	<u>24.167</u>	<u>204.679</u>
Resultado final de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>122.088</u>	<u>251.951</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	644.918	522.830
	<u>644.918</u>	<u>522.830</u>

A Companhia possui expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos anos, conforme exposto na Nota Explicativa 01.

19 Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Companhia, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	31/12/2014	Adições	Baixas	30/06/2015
Cíveis	329	284	(1)	612
Trabalhistas	1.679	594	(1.043)	1.230
Tributários	<u>356</u>	<u>-</u>	<u>(78)</u>	<u>278</u>
	<u>2.364</u>	<u>878</u>	<u>(179)</u>	<u>2.120</u>

Em 30 de junho de 2015, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributário, no montante de R\$ 57.567 (R\$ 65.588 em 31 de dezembro de 2014), dos quais a Companhia provisionou R\$ 2.120 (R\$ 2.364 em 31 de dezembro de 2014), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade de perda provável. Em geral, as ações que deram origem aos processos tratam de pleitos de obrigação, indenização por danos morais e materiais, cobrança e interdito proibitório.

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 50.443 (R\$ 63.029 em 31 de dezembro de 2014), a Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

	Capital subscrito	Capital A integralizar	Capital social realizado
Saldos em 30 de junho de 2015	1.788.792	-	1.788.792

Em 20 de agosto de 2012, o capital subscrito passou de R\$ 1.718.291.902 (1.495.274.914 ações) para R\$ 1.788.791.902 (1.525.558.419 ações), aumentando assim o capital social em R\$ 70.500.000, realizado mediante a emissão de 30.283.505 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 28/11/2014, a J&F Investimentos S.A. incorporou a sociedade MJ Participações S.A., sua subsidiária integral, com a consequente extinção da sociedade incorporada e sucessão, pela J&F Investimentos S.A., em todos os seus direitos e obrigações.

Haja vista que: (i) a MJ Participações S.A. detinha ações no capital social da Eldorado subscritas em aumentos de capital da Eldorado realizados em 21/10/2010 e 27/09/2011, que não haviam sido integralizadas até então, no valor de R\$221.157 e (ii) a J&F Investimentos S.A. possuía um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC face à Eldorado no valor total de R\$ 221.157, ato contínuo à incorporação da MJ Participações S.A., a J&F Investimentos S.A. utilizou os créditos do referido AFAC para integralizar as ações da Eldorado recebidas da MJ Participações S.A. em decorrência da incorporação. O resultado desta operação foi a eliminação do AFAC, cujos créditos foram integralmente consumidos na integralização das ações da Eldorado recebidas da MJ Participações S.A. pendentes de integralização, e a plena integralização da totalidade das ações representativas do capital social da Eldorado emitidas até o presente momento.

20.3 Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

20.4 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após as destinações da reserva legal e da reserva de contingência é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

20.5 Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes acumulados de conversão, sendo estes todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

20.6 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o resultado do exercício aos montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico.

Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do exercício.

	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas	<u>(66.158)</u>	<u>(174.921)</u>
Total de ações do período (subscritas e AFAC) - Milhares	1.525.558	1.525.558
Prejuízo por lote de mil ações	(0,04)	(0,11)

21 Receita líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	220.237	183.014	245.640	188.689
Mercado externo	42.268	11.619	1.492.818	943.357
Mercado externo – partes relacionadas (Nota 7)	1.020.896	794.961	-	-
Descontos e abatimentos	<u>(353)</u>	<u>(87)</u>	<u>(213.202)</u>	<u>(132.314)</u>
	1.283.048	989.507	1.525.256	999.732
Deduções de vendas e tributos	<u>(19.415)</u>	<u>(19.969)</u>	<u>(19.414)</u>	<u>(19.969)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>1.263.633</u></u>	<u><u>969.538</u></u>	<u><u>1.505.842</u></u>	<u><u>979.763</u></u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

22 Segmentos operacionais

a) Base para segmentação

A Companhia possui três segmentos reportáveis: celulose, energia e outros. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos

b) Segmentos reportáveis

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo.

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Celulose</u>	<u>Energia</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Receita líquida	1.443.176	35.477	27.189	1.505.842
Custo dos produtos vendidos	<u>(802.511)</u>	<u>(386)</u>	<u>(29.447)</u>	<u>(832.344)</u>
Lucro bruto	<u>640.665</u>	<u>35.091</u>	<u>(2.258)</u>	<u>673.498</u>
(Despesas) receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(40.146)	-	-	(40.146)
Com vendas	(191.790)	-	-	(191.790)
Valor justo do ativo biológico	16.365	-	-	16.365
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>85.721</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>85.721</u>
Resultado financeiro líquido				
Despesas Financeiras	(1.457.563)	-	-	(1.457.563)
Receitas Financeiras	725.677	-	-	725.677
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(221.071)	35.091	(2.258)	(188.238)
Imposto de renda e contribuição social				
Diferidos	<u>122.080</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>122.080</u>
Prejuízo (lucro) líquido	<u>(98.991)</u>	<u>35.091</u>	<u>(2.258)</u>	<u>(66.158)</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

c) Segmentos Geográficos

O segmento de Celulose é administrado em âmbito internacional, porém operam escritórios de vendas na Áustria, China e nos EUA.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita e ativos não circulantes do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

(i) Receita operacional

	30/06/2015	30/06/2014
Brasil	197.172	168.720
América Latina	31.801	10.007
Europa	523.727	354.164
América do Norte	186.059	149.576
Ásia	567.083	287.440
Outros	9.856	9.856
	1.505.842	979.763

(ii) Ativos não circulantes

	30/06/2015	31/12/2014
Brasil	7.800.810	7.449.598
Áustria	5.286	6.675
Estados Unidos	131	110
	7.806.227	7.456.383

23 Despesas com vendas, logística, administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas com pessoal	26.029	34.817	30.138	36.602
Despesas com serviços, materiais e transportes	94.406	91.608	186.141	174.784
Depreciação e amortização	9.999	9.457	10.839	10.260
Outros	2.666	1.625	4.818	15.534
	133.100	137.507	231.936	237.180
Desmembramento				
Despesas administrativas e gerais	31.366	46.649	40.146	52.962
Despesas com vendas e logística	101.734	90.858	191.790	184.218
	133.100	137.507	231.936	237.180

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas Financeiras				
Juros ativos	158	-	163	-
Rendimento de aplicações financeiras	4.310	3.374	4.310	3.377
Resultado com Derivativos	567.056	-	567.056	-
Variações cambiais ativas líquidas	126.501	237.329	153.551	237.493
Outras receitas financeiras	564	-	597	-
	<u>698.589</u>	<u>240.703</u>	<u>725.677</u>	<u>240.870</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(99)	(1.079)	(113)	(1.200)
Juros passivos	(326.340)	(246.052)	(326.340)	(246.052)
Variações cambiais passivas líquidas	(902.105)	-	(946.109)	-
Partes relacionadas - carta fiança de dívidas (Nota 7)	(18.429)	(27.639)	(18.429)	(27.639)
Resultado com derivativos	(99.415)	(431.678)	(99.415)	(431.678)
Despesas com fiança	(46.132)	(9.052)	(46.132)	(9.052)
Outras despesas financeiras	(14.731)	(52.044)	(21.025)	(52.898)
	<u>(1.407.251)</u>	<u>(767.544)</u>	<u>(1.457.563)</u>	<u>(768.519)</u>
	<u>(708.662)</u>	<u>(526.841)</u>	<u>(731.886)</u>	<u>(527.649)</u>

25 Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Créditos de ICMS (a)	74.066	48.284	74.066	48.284
Indenização de seguro	-	-	19	-
Crédito PIS/COFINS	14.983	-	14.983	-
Outros	(3.300)	2.096	(3.347)	3.871
	<u>85.749</u>	<u>50.380</u>	<u>85.721</u>	<u>52.155</u>

(a) Incluem-se, nesse montante créditos oriundos, de um novo pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul no 1º semestre de 2014 para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

26 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 4.700.002 para danos materiais, R\$ 1.200.000 para lucros cessantes e R\$ 58.300 para responsabilidade civil.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

27 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, e a riscos de liquidez.

Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. Esses riscos estão concentrados em sua dívida com instituições financeiras e com fornecedores, relacionados à construção do parque fabril e à formação das florestas de eucalipto.

a. Riscos de taxas de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas nesse ambiente, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a esse risco, em operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Índice Nacional de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), além de eventuais transações com posições prefixadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados. O risco de taxa de juros está atrelado diretamente ao risco de aumentos nos encargos financeiros relacionados aos empréstimos e aos financiamentos, considerando as flutuações de taxas de mercado.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30/06/2015	31/12/2014
BNDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	485.577	514.926
BNDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	1.049.088	960.388
BNDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.196.918	1.098.702
BNDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	127.962	137.031
BNDES - Subcrédito K	TJLP	17.394	12.748
BNDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	134.815	144.364
BNDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	486.216	445.210
BNDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDES + juros de 3% a.a.	271.216	248.849
BNDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	34.623	37.075
Debêntures (primeira emissão)	110% do CDI	1.545	4.536
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.112.706	1.047.365
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	86.846	93.627
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio		1.591.983	1.157.659
ECAs	Variação cambial + juros		
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	1.184.471	1.062.017
Leasing Arrendamento Mercantil	Juros de 8,5% a 9% a.a.	24.533	49.960
	4,86% a 9,84% a.a.		

Notas Explicativas**Eldorado Brasil Celulose S.A.**
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais ITR em 30 de junho de 2015

Capital de giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	44.273	41.415
NCE	CDI + spread	510.430	111.036
Aplicações financeiras (compromissadas)	99% do CDI	(432.335)	(56.892)
Conta corrente	100 % CDI +spread	-	365.471
		<u>7.928.261</u>	<u>7.475.487</u>

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Operação - 30/06/2015	Risco	Posição	Possível 25%	Remoto 50%
BNDES	TJPLP + juros e Taxa Variável BNDES + juros	147.616	36.904	73.808
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41%a.a e 110% do CDI	37.829	9.457	18.915
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	65.821	16.456	32.910
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	2.124	531	1.062
ACC – Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	33.961	8.490	16.980
ECAs	Variação cambial+juros de 2,8% a 5,69% a.a.	27.533	6.883	13.766
FCO – Fundo para Financiamento	Juros de 8,5% a 9% a.a.	1.341	335	671
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41%a.a. em R\$	1.428	357	714
Conta corrente	CDI + spread	18.429	4.607	9.214
NCE	CDI + spread	<u>8.687</u>	<u>2.172</u>	<u>4.344</u>
Exposição Líquida de taxas de juros		<u>344.769</u>	<u>86.192</u>	<u>172.384</u>

Operação - 31/12/2014	Risco	Posição	Possível 25%	Remoto 50%
BNDES	TJPLP + juros e Taxa Variável BNDES + juros	247.606	61.901	123.803
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41%a.a e 110% do CDI	75.175	18.794	37.587
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	64.945	16.236	32.473
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	2.672	668	1.336
ACC – Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	38.667	9.667	19.333
ECAs	Variação cambial+juros de 2,8% a 5,69% a.a.	43.375	10.844	21.688

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

FCO – Fundo para Financiamento	Juros de 8,5% a 9% a.a.	4.358	1.089	2.179
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41%a.a. em R\$	5.473	1.368	2.736
Conta corrente	CDI + spread	128.489	32.122	64.245
NCE	CDI + spread	<u>13.542</u>	<u>3.387</u>	<u>6.771</u>
		-	-	-
Exposição Líquida de taxas de juros		<u>624.302</u>	<u>156.076</u>	<u>312.151</u>

Os cenários ii e iii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente. O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do Banco no mercado internacional e compõe-se da UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e está nesta data em 6,5% a.a.

b. Riscos de taxas de câmbio

O risco de taxa cambial é aquele em que as alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-Americano, do Euro e da Coroa Sueca em relação ao Real.

Em 30 de junho de 2015, a cotação do Dólar Norte-Americano, Euro e Coroa Sueca foi, respectivamente, de R\$ 3,1026, R\$ 3,4603 e R\$ 0,3741.

Em 30 de junho de 2015, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Clientes, Adiantamentos a fornecedores, Fornecedores e Empréstimos.

A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira.

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial em 30 de junho de 2015.

Controladora

	30/06/2015	31/12/2014
Clientes (Dólar Norte-americano)	<u>211.415</u>	<u>542.704</u>
Total de clientes	<u>211.415</u>	<u>542.704</u>
Adiantamentos (Euro)	311	-
Adiantamentos (Dólar Norte-americano)	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de adiantamentos a fornecedores	<u>311</u>	<u>-</u>
Non Deliverable Forwards (US\$)	<u>1.877.000</u>	<u>4.401.323</u>
Total de derivativos a pagar/receber	<u>1.877.311</u>	<u>4.401.323</u>
Fornecedores (Dólar Norte-americano)	(518)	(200.993)
Fornecedores (Euro)	(764)	(324)

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015

Fornecedores (Coroa Sueca)	(341)	(163)
Total de fornecedores	<u>(1.623)</u>	<u>(201.480)</u>
Adiantamento Contrato Câmbio (ACC) (Dólar Norte-americano)	(470.564)	(827.138)
BNDES - Subcrédito C, H e L (Dólar Norte-americano)	(413.349)	(909.035)
BNDES - Subcrédito B (Dólar Norte-americano)	(362.297)	(793.455)
BNDES - Subcrédito D, E, F, J e I (Dólar Norte-americano)	(318.179)	(575.249)
ECAs (Dólar Norte-americano)	(428.890)	(869.575)
Caterpillar Financial	<u>(15.233)</u>	<u>(36.792)</u>
Total de empréstimos e financiamentos	<u>(2.008.512)</u>	<u>(4.011.244)</u>
Exposição líquida	<u>78.591</u>	<u>731.303</u>

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou incremento de seus passivos.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Controladora

Operação	Risco	30/06/2015		
		Posição	25%	50%
Exposição de ativos e passivos	Depreciações do R\$	(1.798.409)	(449.602)	(899.205)
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	Apreciações do R\$	<u>1.877.000</u>	<u>469.250</u>	<u>938.500</u>
Exposição líquida de variação cambial		<u>78.591</u>	<u>19.648</u>	<u>39.295</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2015, os derivativos em aberto com vencimentos entre 3 de agosto de 2015 e 3 de novembro de 2015, totalizando US\$ 1.877.000, referem-se a contratos de *Non Deliverable Forwards (NDF)* e têm por objetivo reduzir a volatilidade nas operações de dívidas em moeda estrangeira.

O cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é realizado a partir do método do fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de projeção da BM&F.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Derivativos em aberto

NDFs	Valor-base		Vencimento	Valor justo	
	Dólar	Reais		Dólar	Reais
Posição Comprada (USD)	1.877.000	5.823.580,20	03/08/15 a 03/11/15	(17.723)	(54.986)
Vencimento	Notional em Dólares	Taxa Média	MtM		
03/08/2015	375.000	3,1084	10.310		
04/05/2015	606.000	3,1811	(5.573)		
01/06/2015	568.000	3,2875	(47.745)		
01/07/2015	328.000	3,2718	(11.978)		
Total	1.877.000	3,2044	(54.986)		

c. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Os depósitos bancários, as aplicações financeiras e as operações de *NDF* são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	389.691	34.969	464.651	54.551
Títulos e valores mobiliários	108.672	48.589	108.672	48.589
Contas a receber de clientes	131.764	105.318	586.320	465.291
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	625.829	608.629	-	26.191
Derivativos a receber	-	28.134	-	28.134
	1.255.956	825.639	1.159.643	622.756

Garantias

Em decorrência das operações firmadas com o BNDES e as ECAs, foram concedidas as seguintes garantias compartilhadas: a) hipoteca em primeiro grau da fábrica instalada no município de Três Lagoas, b) penhor de 750.000.000 de ações ordinárias nominativas da Eldorado, c) penhor de 368.000.000 de ações ordinárias escriturais da coligada JBS S.A. e d) alienação fiduciária dos equipamentos florestais financiados pelas ECAs no montante de aproximadamente R\$ 80.000.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

d. *Risco de preço*

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Companhia, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. A Companhia, com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

Controladora	30/06/2015	31/12/2014
Valor estimado de contratos firmes	366.720	1.443.259
Adiantamentos efetuados	<u>(63.974)</u>	<u>(73.347)</u>
	<u>302.746</u>	<u>1.369.912</u>

Os riscos nas variações de preço são mitigados pela efetiva entrega da madeira, momento em que será reconhecida a obrigação com fornecedores e o respectivo estoque, ambos pelo valor fixo do fechamento do contrato. Assim, conforme cronograma, os estoques de madeira que ainda não foram entregues não estão sujeitos ao respectivo risco do compromisso de pagamento e, principalmente, não estão sujeitos ao risco quanto à oscilação do preço das madeiras.

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

e. *Risco de liquidez*

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, tem prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total. O financiamento do capital de giro da Companhia é feito através de contratação de linhas de crédito ACCs, NCEs, Pré-pagamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor Justo
Em 30 de junho de 2015					
Fornecedores	172.754	-	-	-	172.754
Fornecedores – partes relacionadas	27.901	-	-	-	27.901
Empréstimos e financiamentos	2.172.844	1.445.375	1.821.725	2.920.653	8.360.597
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	71.281	-	-	-	71.281
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(389.691)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(389.691)</u>
	<u>2.055.089</u>	<u>589.659</u>	<u>1.842.562</u>	<u>3.755.532</u>	<u>8.242.842</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	167.334	-	-	-	167.334

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor Justo
Fornecedores – partes relacionadas	17.167	-	-	-	17.167
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(34.969)	-	-	-	(34.969)
	<u>1.866.355</u>	<u>1.130.489</u>	<u>681.906</u>	<u>3.975.026</u>	<u>7.653.776</u>

Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor Justo
Em 30 de junho de 2015					
Fornecedores	127.753	-	-	-	127.753
Fornecedores – partes relacionadas	63.441	-	-	-	63.441
Empréstimos e financiamentos	2.172.844	1.445.375	1.821.725	2.920.653	8.360.597
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	71.281	-	-	-	71.281
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(464.651)	-	-	-	(464.651)
	<u>1.970.668</u>	<u>1.445.374</u>	<u>1.821.726</u>	<u>2.920.653</u>	<u>8.158.421</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	168.308	-	-	-	168.308
Fornecedores – partes relacionadas	17.167	-	-	-	17.167
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(54.551)	-	-	-	(54.551)
	<u>1.847.747</u>	<u>1.130.489</u>	<u>681.906</u>	<u>3.975.026</u>	<u>7.635.168</u>

f. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

De acordo com o CPC 40(R1)/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

Controladora

	30/06/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	389.691	-	-	34.969	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	-	(71.281)	-	-	28.134	-
Total ativo	<u>389.691</u>	<u>(71.281)</u>	<u>-</u>	<u>34.969</u>	<u>28.134</u>	<u>-</u>

Consolidado

	30/06/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	464.651	-	-	54.551	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	-	(71.281)	-	-	28.134	-
Total ativo	<u>464.651</u>	<u>(71.281)</u>	<u>-</u>	<u>54.551</u>	<u>28.134</u>	<u>-</u>

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria e valor justo:

Controladora

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	389.691	389.691	34.969	34.969
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(71.281)	(71.281)	28.134	28.134
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	130.633	130.633	105.318	105.318
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	626.960	626.960	582.438	582.438
Adiantamentos a fornecedores	83.326	83.326	58.391	58.391
Ativos financeiros totais	<u>1.159.329</u>	<u>1.159.329</u>	<u>808.250</u>	<u>808.250</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	8.360.597	8.360.597	7.166.908	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	-	365.470	365.470
Fornecedores	172.754	172.754	167.334	167.334
Fornecedores – partes relacionadas	27.901	27.901	17.167	17.167
Passivos financeiros totais	8.561.252	8.561.252	7.716.879	7.716.879

Consolidado	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	464.561	464.561	54.551	54.551
Non Deliverable Forwards (NDF)	(71.281)	(71.281)	28.134	28.134
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	625.829	625.829	439.100	439.100
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	131.764	131.764	26.191	26.191
Adiantamentos a fornecedores	86.047	86.047	62.004	62.004
Ativos financeiros totais	1.236.920	1.236.920	609.980	609.980

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	8.360.597	8.360.597	7.166.908	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	-	365.470	365.470
Fornecedores	172.754	172.754	168.308	168.308
Fornecedores – partes relacionadas	27.901	27.901	17.167	17.167
Passivos financeiros totais	8.561.252	8.561.252	7.717.853	7.717.853

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

	Controladora e consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Valor total dos empréstimos e financiamentos	8.360.597	7.166.908
(-) Empréstimos subsidiados pelo BNDES (i)	(3.803.808)	(3.599.292)
(-) Financiamentos Export Credit Agency (ECA) (i)	(1.184.472)	(1.062.017)
(-) Debêntures (i)	(1.114.251)	(1.051.902)
(-) Empréstimos de curto prazo (ii)	(2.258.066)	(1.744.957)

A Companhia demonstra que o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros se aproximam em função de: (i) não existência de um mercado ativo para tais instrumentos; (ii) empréstimos com curto prazo para sua efetiva liquidação, apresentando saldo líquido cujo efeito da apuração do valor justo não seja relevante.

28 Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Menos de um ano	49.092	83.645
Entre um e cinco anos	429.917	335.385
Mais de cinco anos	480.863	558.548
	<u>959.872</u>	<u>977.578</u>

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Durante o período, o montante de R\$ 28.371 (em 31 de dezembro de 2014 o montante foi de R\$ 53.942) foi reconhecido como custo de formação do ativo biológico com relação a arrendamentos operacionais.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa em qualquer eventual valor residual; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 30 de junho de 2015*

Diretoria Executiva

José Carlos Grubisich Filho
Diretor-presidente

José Carlos Grubisich Filho
Diretor-financeiro e de
Relações com investidores

Carlos Roberto Paiva Monteiro
Diretor-técnico-industrial

Luis Fernando Sartini Felli
Diretor-comercial

Germano Aguiar Vieira
Diretor-florestal

Conselho de Administração

Joesley Mendonça Batista
Presidente do
Conselho de Administração

Wesley Mendonça Batista
Vice-presidente do
Conselho de Administração

Lício da Costa Raimundo
Conselheiro

Paulo Eduardo Nigro
Conselheiro

Max Mauran Pantoja da Costa
Conselheiro

José Batista Sobrinho
Conselheiro

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Contadora

Monica Aparecida da Fonseca
CRC SP 1SP174689

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Eldorado Brasil Celulose S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de julho de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior

Contador CRC 1SP178871/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

N/A